
Flip
Speed
Effects
Beauty
Timer
15s
Home
Discover
Inbox
Me

Ficha Técnica

Titulo: Sheila, A Tiktoker

Autoria: Cláudia Chope

Capa: João Silva Nhacumbe (Cumbe)

Ilustração Graciano Chope

Produção: Output

Registo: 11121/RL/INICC/2023

Tiragem: 100 Exemplares

© **Cláudia Chope, Maputo 2023**

Reservados todos os direitos de autor. Proibida qualquer forma de reprodução não autorizada. O violador incorre em procedimento judicial nos termos da legislação relativa aos direitos de autor.

Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança de nomes, eventos, locais e situações da vida real terá sido mera coincidência.

Prefácio

Sheila, A tiktoker

É uma trama que conta o modo de vida de muitos adolescentes e jovens da actualidade, que tendem a esquecer os hábitos e costumes e adoptam estilos de vida aparentemente melhores que os seus próprios, e com isto perdem a sua auto estima e poder de ser quem são realmente. O que a estória pretende mostrar é que o esforço de nos parecermos com os outros torna a nossa vida desgastante, fazendo-nos perder tempo com o que não é importante, esquecendo-nos de valorizar aqueles e aquilo que realmente importa.

Vale a pena ler e reflectir sobre as lições a tirar com a estória da Sheila e da sua irmã Vanessa.

Por: Nilsa Chope


TikTok

Dedicatória

ESPECIALMENTE PARA:

Sharon Vanessa, Alyah Catarina, Caiyo, Tainara, Shenna e Patrícia

Sejam sempre vocês mesmos, autênticos!

Imitar a vida dos outros faz-vos deixar de perceber a maravilha que é serem quem vocês são de verdade,

C.C.

I - O DESEJADO E INESPERADO PRESENTE



***

Sheila era uma menina de treze anos, que estudava na oitava classe e vivia num dos bairros da periferia de uma cidade de Moçambique. Era dedicada à escola e muito respeitosa. A sua melhor amiga era Vanessa, a sua irmã mais nova, que estudava na sexta classe. As duas andavam sempre juntas e Sheila ajudava à irmãzinha sempre que precisasse.

Por ser uma menina inteligente, bem comportada e obediente, Sheila recebeu de presente de fim de ano um telemóvel Samsung S8, com capacidade para tirar fotos lindas e de qualidade. Sheila ficou maravilhada porque há tempos que queria um daqueles. As suas colegas levavam os seus para escola e ela adorava ver a infinidade de coisas e conselhos que passavam naqueles telemóveis. Mas não tinha coragem de pedir aos pais, pois sabia que eles tinham muitas despesas em casa e era com muito sacrifício que conseguiam dar, a ela e a irmã dela, material escolar básico.

- Muito obrigada. – Disse ela, feliz da vida, saltando para o pescoço do pai.

- De nada filha! Mereceste. Mas faz bom uso do celular. Se o usares devidamente, vai ajudar-te até nos trabalhos da escola. Se fizeres mau uso, ser-te-á imediatamente retirado.

- Vou usar bem pai. Prometo. – Retorquiu Sheila, emocionada e tentando ligar o seu novo aparelho.

O pai sorriu feliz, por ver a emoção da filha. Em outro momento ter-lhe-ia dito que não se diz vou usar bem e sim vou usá-lo bem. Mas deixou passar, naquele momento preferia deixá-la disfrutar do presente.

De repente sentiu um puxão no braço:

- Paiiiii... e eu??? - Era a filha mais nova, reclamando direitos iguais. – Eu não mereço um telefone?

- Mereces sim filha, cada um no seu tempo. – Respondeu ele, pacientemente.

- E quando será o meu tempo? – Insistiu a filha.

- Se te portares bem, será quando tiveres a idade da mana.

- Mas eu nunca terei idade de mana. Ela é mais velha e sempre será.

O pai riu-se às gargalhadas. Era incrível como ele tinha dito uma coisa e a sua filha entender outra, bem diferente.

- O que eu quis dizer foi que terás um telefone quando atingires a idade que a mana tem agora.

- Será daqui a dois anos. – Concluiu ela, feliz. – Eu vou querer um iphone.

O pai sabia que, daquele dia em diante, Vanessa estaria a fazer a contagem decrescente para o decurso dos dois anos. Sabia também que não teria dinheiro para comprar um iphone. Mas preferiu deixar esse debate para outra altura.

- Sim, dependendo do teu comportamento, será daqui a dois anos sim. – Respondeu. – Mas cada vez que saíres da linha, acrescentaremos mais um ano.

- Mas pai... - Resmungou Vanessa

- Nem mas pai nem menos pai. Faça por merecer. – Respondeu o pai com firmeza, encerrando aquela conversa.

II. OS *POSTS* E A PROPOSTA



[1] H Estrangeirismo popularmente usado para significar publicação nas redes sociais